

[Inicial](#) » [Colunas](#) » André Pomponet


Michel Temer mostra que balcão é a grande instituição nacional

03/08/2017

Curtir 0

Tweet

Logo depois que Dilma Rousseff (PT) foi deposta, muitas vezes se ergueram assegurando que o Brasil seguia, impávido, no rumo democrático. E, como evidência, acenavam que as instituições no País seguiam funcionando. À época, muitas polêmicas ocorreram em função desse raciocínio. Mas, depois do espetáculo de ontem à noite – quando Michel Temer, o mandatário de Tietê, foi absolvido por seus consorciados na Câmara dos Deputados – parece que essas dúvidas se desfizeram. Há, sim, pelo menos uma instituição funcionando perfeitamente no Brasil: o balcão.

Foi vergonhoso o espetáculo, camuflado, mas noticiado pela imprensa, da barganha de cargos, verbas, emendas parlamentares, favores e mimos para sustentar o mandatário de Tietê no poder. E causaram náuseas o cinismo, a desfaçatez, a impudência dos que negavam, tranquilos, a existência dessas negociatas abjetas nos bastidores. Relatos sobre essa imundície abundaram na imprensa nos últimos dias. Era previsível que Michel Temer prevalecesse: a barganha se deu com gente da mesma estatura moral dele.

Até a justificativa do voto foi previamente ensaiada. A “estabilidade”, a “responsabilidade”, o “estado de direito”, a “retomada da economia” figuraram entre os argumentos mais comuns. Era evidente que aquela mensagem, em frases curtas, foi combinada previamente, nalgum papo longe dos holofotes. Provavelmente, uma tentativa de intimidar a patuleia, acossada pela crise, impressionável pelo apelo da geração de emprego.

Mas os votos foram declarados sem aquela fanfarronice, sem a arrogância habitual, sem o êxtase grosseiro da votação do *impeachment* de Dilma Rousseff. Um ou outro fanático elevava o tom, mas as manifestações foram discretas, quase envergonhadas. Praticamente não se brandiram bíblias ou se empunharam bandeiras brasileiras. Afinal, o mandatário de Tietê rasteja com meros 5% de popularidade e não é atitude das mais sensatas defendê-lo ostensivamente.

Nova denúncia da Procuradoria Geral da República deve chegar, nos próximos dias, à Câmara dos Deputados. Quem se vendeu esfrega as mãos: vem, aí, nova oportunidade de mordiscar mais cargos, mais emendas parlamentares, mais favores; quem comprou vai ter que seguir ampliando o rombo nas contas públicas para saciar a base “aliada”, insaciável, frenética na imprevista – mas muito bem-vinda – liquidação do país.

Até agora o mandatário de Tietê só não caiu porque, para uns, sua deposição facilitaria o retorno do petismo ao poder; para outros, representaria a manutenção do *status quo*, com as reformas impopulares ganhando fôlego redobrado; e, por fim, para alguns, é melhor deixar Michel Temer ir vegetando, impopular, porque convém para determinados cálculos eleitorais. Em suma, vai permanecendo por inércia.

As vivandeiras governistas devem passar os próximos dias exaltando a vitória de Michel Temer. Deveriam exaltar era a funcionalidade do balcão como instrumento de persuasão. Funcionou de maneira irretocável nessa primeira votação. É necessário ver se, lá adiante, vai continuar apresentando os mesmos resultados.

André Pomponet

0 comentários

Classificar por

Mais antigos



Adicionar um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)

LEIA MAIS

André Pomponet

 Inverno reanima agricultura r
31/07/2017

André Pomponet

 Eleições 2018 estão na rua, r
 candidaturas consolidadas
20/07/2017

André Pomponet

 Reforma trabalhista revogou
18/07/2017

André Pomponet

 PEC do Teto de Gastos com
06/07/2017

André Pomponet

 Chuvas garantiram fatura no
26/06/2017
« Anterior **Pr**

O GOVERNO DO ESTADO FAZ MAIS PARA A JUVENTUDE.
E FAZ A DIFERENÇA.

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL

				INICIAL	SOBRE	ANUNCIE
CULTURA	NOTÍCIAS	ENTRETENIMENTO	COLUNAS			
Turismo	Política	Eventos	André Pomponet			
Teatro	Economia	Esporte	Cultura e Lazer	© Todos os direitos reservados		
Música	Saúde	Cinema	Franklin Maxado	Email: infocultural@infocultural.com.br		
Artes Visuais	Religião	Humor	Poucas e Boas	Painel Administrativo		
Poesia	História	Contos e Crônicas	Religião			
Literatura	Educação		Caneta Afiada			
	Especiais					